



Webcam e PIBID: relato de uma oficina de formação pedagógica

Webcam and *PIBID*: report of a pedagogical training workshop

Jessiel Odilon Junglos¹
Luiz Guilherme Augsburg²
Mirele Corrêa³
Gicele Maria Cervi⁴

Palavras-chave: Webcam. PIBID. LIFE. Formação pedagógica.

Linha Temática: Tecnologia Educacional

Este trabalho tem por objetivo relatar uma oficina de formação pedagógica realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. A oficina foi parte de um conjunto de oficinas intitulado “Câmera Digital: Ferramenta pedagógica”, cujo objetivo consistia em explorar diferentes possibilidades de uso da câmera digital. Realizada com bolsistas do PIBID, no segundo semestre de 2017, a oficina em questão buscou explorar as possibilidades pedagógicas da *webcam* (como ferramenta para uma transmissão ao-vivo), aliada ao uso de documentos online como meio de planejamento colaboração e socialização de informações.

A oficina e a formação foram inspiradas no texto “*La caméra, outil pédagogique*” (A câmera, ferramenta pedagógica), do educador francês Fernand Deligny (1975). Nesse texto de 1955, Deligny relata suas experiências (incluindo suas dificuldades) no uso da câmera filmadora enquanto ferramenta pedagógica. Em um contexto muito adverso – especialmente a dificuldade de acesso e alto custo

¹Mestrando em Educação, bolsista CAPES, Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, e-mail: jessiel.odilon@gmail.com

² Mestre em Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, e-mail: luiz.augs@gmail.com.

³ Mestre em Educação, Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, e-mail: mirele_correa@yahoo.com.br

⁴ Doutora em Ciências Políticas, Mestre em Educação, Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, e-mail: gicele.cervi@gmail.com



do material – o educador já indicava a riqueza dessa ferramenta, suas potencialidades no uso pedagógico.

Com o arranjo tecnológico atual, a câmera digital – em suas várias formas (câmera de celular, filmadora, máquina fotográfica, *webcam* etc.) – tornou-se uma ferramenta mais que acessível, ela é vulgar; e seu produto – fotos, vídeos, transmissão de imagens ao vivo, edição – sobeja. Deste modo, nada mais relevante que proporcionar tempo, espaço e técnica para que aqueles envolvidos com o processo de educação, como professores e futuros professores, possam explorar e demorar-se na vivência de algumas das possibilidades pedagógicas desta ferramenta tão comum quanto potente ao professor e ao estudante.

Sendo assim, a oficina teve como objetivo geral: desenvolver estratégias pedagógicas que potencializassem o processo de aprendizagem a partir do uso da *webcam*. E como específicos: (i) Refletir sobre os modos de usos da *webcam* no e para o ambiente escolar; (ii) Explorar os recursos tecnológicos da *webcam* de forma a contribuir no planejamento pedagógico e no processo de educação; e (iii) Criar e desenvolver produtos e experimentações pedagógicas para potencializar a educação.

A oficina foi dividida em três partes: apresentação das ferramentas a serem utilizadas (*webcam*, *Google Hangouts*⁵ e *Google Docs*); exploração destas ferramentas através de um exercício de elaboração coletiva de um plano de intervenção; exploração das ferramentas na socialização e apresentação dos planos.

A primeira parte deu-se no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) da Universidade, laboratório esse voltado às tecnologias digitais. Organizados em duplas, os participantes receberam, cada qual, um *notebook* onde puderam acompanhar a apresentação de como seria usada a *webcam* através do aplicativo *Hangouts*, no qual se pode fazer transmissão

⁵ *Google Hangouts* é uma plataforma de mensagens instantâneas e chat de áudio e vídeo desenvolvido pela empresa Google.



audiovisual ao vivo, e dos documentos online (*google docs*) para a produção colaborativa de um plano de intervenção interdisciplinar a distância.

No segundo momento, para simular a distância real colocada pelas dificuldades de tempo e espaço do cotidiano dos professores, que não raro dificultam o planejamento coletivo de atividades, os participantes de cada grupo foram distribuídos em salas, separados uns dos outros. Em seguida, iniciaram uma transmissão via *webcam* através da qual podiam discutir a distância a produção coletiva e em tempo real do planejamento em um documento online, o qual permitia que todos o editassem e vissem as edições simultaneamente.

Por fim, os participantes foram realocados de forma que cada grupo estivesse junto em um espaço, mas cada grupo em uma sala separada, de forma a simular-se outra vez uma distância, para que se pudesse experimentar com mais verossimilhança o uso da *webcam* como meio de transmissão audiovisual ao vivo. Os grupos iniciaram então uma transmissão via *Hangouts* entre si e socializaram os planos de intervenção compartilhando os arquivos *online* e explanando a proposta através do vídeo. Deste modo, também cada grupo pode fazer apontamentos e indicações aos planos dos outros grupos. Estabelecendo-se assim um tempo-espaço de experimentação destes meios de produção e planejamento coletivo a distância e em tempo real.

Tais ferramentas – de modo central a *webcam* – demonstram-se úteis não só no trabalho dos professores e acadêmicos entre si, mas também como algo a ser potencialmente utilizado com os estudantes nas diferentes áreas da escolarização (inclusive e especialmente de modo interdisciplinar).

Referências

DELIGNY, Fernand. La caméra, outil pédagogique. In. DELIGNY, Fernand. **Les vagabonds efficaces et autres récits**. Paris : Librairie François Maspero, 1975. p.167-75.